

# Comissão do Lago tem 5 senadores

A Comissão do Distrito Federal no Senado indicou, ontem, os cinco parlamentares que comporão a Subcomissão que investigará as denúncias de irregularidades na concorrência internacional feita pela Caesb para a despoluição do Lago Paranoá. Foram eleitos presidentes o senador Pompeu de Souza (PMDB/DF), relator, o senador Maurício Corrêa (PDT/DF) e secretários os senadores Edison Lobão (PFL/MA), Chagas Rodrigues (PMDB/PI) e Saldanha Dérzi (PMDB/MS).

A Subcomissão foi criada na terça-feira passada e teve uma votação apertada para poder ser instituída. Ficaram a favor da in-

vestigação cinco senadores e quatro votaram contra, entre eles os atuais secretários da Subcomissão, Saldanha Dérzi e Edison Lobão, que acataram justificativa do presidente da Caesb, Willian Penido, que rebateu críticas ao projeto.

A investigação terá por base denúncia feita pelo **Jornal de Brasília**, há três semanas, afirmando que houve fraude na concorrência realizada pela Caesb para as obras do Lago Paranoá, já que, dias antes, foram publicados no **Correio Braziliense** dois anúncios indicando os ganhadores da transação — as empresas Andrade

Gutiérrez e Serveng-Civilsan. Será checado ainda o valor estimado da obra, que passou de US\$ 45 milhões em novembro de 1985 para US\$ 125 milhões em junho deste ano, e verificado a viabilidade da obra planejada pela Caesb.

A primeira reunião da Subcomissão será na quinta-feira, da próxima semana, às 15h00, quando serão definidos os nomes das autoridades que serão ouvidas pelos parlamentares, e em que ocasião. O presidente do grupo de investigação, senador Pompeu de Souza, acredita que os trabalhos deverão estar prontos dentro de 45 dias, embora este prazo possa ser prorrogado por mais 45 dias.

16 SET 1987